



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**

PL 616/08

JUSTIFICATIVA

A presente propositura objetiva atender a solicitação da comunidade de Pirituba e quer fazer jus a esse cidadão que tanto lutou pelo desenvolvimento do bairro, com atuações diversas, mas principalmente na área esportiva.

Destacou-se principalmente no incentivo ao futebol amador, tendo revelado, nos campos de Pirituba, vários jogadores que tornaram-se profissionais renomados. Destacou-se como diretor do Centro Educacional e Esportivo Geraldo José de Almeida, em Pirituba – tendo se mantido no mesmo cargo por diversas gestões municipais, desde a época do prefeito Miguel Colassuono, dia 16 de novembro de 1973, dado o respeito que sempre teve dos prefeitos pelo seu trabalho em prol do esporte amador.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**

HISTÓRICO DE AMÉRICO FREIRE

UMA VIDA DEDICADA À PIRITUBA E AO ESPORTE

Filho do empresário Arthur Freire e Maria Pinto, Américo Freire nasceu no italianíssimo bairro do Brás, em 1º de novembro de 1924. Em 1934, sua família foi morar em Pirituba, onde ele cursou o primário no Grupo Escolar Júlio César de Oliveira. Estudando até o segundo ano do ginásio, preferindo dedicar-se de corpo e alma ao trabalho.

Sua grande paixão era o futebol. Ainda garoto, Américo e alguns amigos fundaram o Vasquinho, do qual foi goleiro dos “bons”, segundo aqueles que o viram jogar. Em 1939, junto com os amigos, Pradella, Brandão, Gomes e Pereira, fundaram o 1º de Maio, antigo União. No mesmo ano, jogou no juvenil do SPR, atual Nacional AC. De 1961 à 1965, presidiu o Vila Esperança FC, que ficou 45 partidas invicto na várzea de São Paulo.

O FUTEBOL NÃO SAÍA DA VIDA DE AMÉRICO.

Proprietário de um posto de gasolina, decidiu fundar o Auto Posto Pirituba FC, o qual foi campeão nas categorias Dentão, e Dentinho nos campeonatos do DEFE de 1969 à 1971.

Esse time proporcionou muitas alegrias a Américo Freire, porque revelou alguns jogadores que se profissionalizaram. Alguns deles se destacaram no cenário futebolístico brasileiro, entre eles Toninho Vanusa, que jogou no Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e em outros clubes; Zé Sergio, do São Paulo, Tonho, Zé Roberto, Vinícius, Trajano, Pracideles, preparador de goleiros e seleção brasileira de Felipão, Manga e Adilson, que jogaram na Portuguesa.

O Centro Educacional e Esportivo Geraldo José de Almeida entrou na vida de Américo Freire, há quase 28 anos. O então prefeito Miguel Colassuono o nomeou diretor do clube no dia 16 de novembro de 1973. O Centro foi inaugurado em 21 de abril de 1967 pelo brigadeiro-prefeito Faria Lima.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO **GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**

Aceitou o desafio e arregaçou as mangas, com muita determinação, honestidade, dedicação e sabedoria, arregimentou a comunidade e, aos poucos, foi construindo e instalando grande parte de equipamentos que hoje lá existem. Conseguindo expulsar os “indesejáveis”, conquistando assim todas as famílias que ali freqüentavam, pois havia muito respeito e segurança para as mulheres e crianças. Fez daquela unidade, a sua segunda casa, passando mais tempo lá, do que com sua própria família. Construiu um verdadeiro clube de família que, diariamente atraía um grande número de pessoas, para as suas mais diversas modalidades de esportes e cursos: futebol campo e salão, vôlei, basquete, boxe, judô, ioga, natação, ginásticas e outras atividades.

A piscina, ele fazia questão de supervisionar pessoalmente, era o seu maior orgulho ver tantas crianças e adultos se divertindo. Era reconhecido pelos sócios por seu chapéu de palha para proteger-se do sol.

Foi por essa razão que vários prefeitos, de vários partidos políticos sempre o deixaram no seu cargo, sem que ninguém mexesse com ele, pois a comunidade piritubana, jamais admitiu que o tirassem de seu cargo.

O esforço de Américo Freire era reconhecido em todo o Estado.

Em 20 de Abril de 1979, recebeu a Comenda “Cruz do Mérito Humanístico” através dos Conselhos do Bem-Estar Social da Cidade de São Paulo.

Recebeu também, a “Medalha Comemorativa do Sesquicentenário”, em dezembro de 1981, entregue pela Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Em 1983, recebeu o diploma de Honra ao Mérito, entregue pelo prefeito Mário Covas.

Em 1990, o comendador Américo Freire, foi eleito “Personalidade Pública do Ano”, pela Associação Comercial de São Paulo, Distrital Lapa.

Em dezembro de 1992, foi homenageado “Especial do Ano”, por ocasião do 1º aniversário da Distrital Pirituba da Associação Comercial de São Paulo.

Afastado do Centro Educacional por motivos pessoais, a comunidade piritubana logo percebeu que o “tão” arrumado Centro Educacional não era mais o mesmo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

Foi quando a prefeita na ocasião, Luiza Erundina do PT, foi buscá-lo para reassumir o seu cargo de Diretor, pois não havia pessoa com tamanha competência que o podia substituí-lo e que a comunidade exigia, através de listas de assinaturas que o comendador Freire voltasse. Em pouco tempo colocou sua segunda casa em ordem, mas não ficou só nisso. Erundina gostou tanto do seu trabalho, que o convocou para mais uma missão árdua, colocar em funcionamento 65 piscinas de Centros Esportivos e Balneários Municipais que estavam fechados. E, em pouco tempo fez com que tudo funcionasse novamente.

O Comendador Américo Freire era um homem durão, honesto, intransigente, não admitia erros, nem comportamentos inadequados que compromettesse a imagem do ambiente que comandava, mas tinha um coração amável para aquelas pessoas que o sabiam respeitar.

Em 29 de junho de 2001, veio a notícia da sua aposentadoria, todos os usuários ficaram tristes, mas mesmo afastado do cargo de Diretor, sempre estava por lá, pois era um ponto de referência das pessoas que há anos trabalhavam com ele.

No dia 14 de Setembro de 2001 no Ginásio Poliesportivo do Centro Educacional Geraldo José de Almeida, foi feito um evento inesquecível em homenagem ao Comendador Freire, que foi pequeno o espaço para abrigar o grande público que ali compareceu e tudo no maior sigilo para que ele não desconfiasse de nada.

Sua vida através de fotos foi passada em um telão, onde foi resgatado também um pouco da memória de Pirituba, da qual ele sempre fez parte. Nádia Campeão, secretária de esportes na ocasião, entregou uma placa comemorativa pelos seus relevantes trabalhos e afirma que por todos os Centros Educacionais que passou, apenas "esse" foi o único que ela encontrou em condições normais de funcionamento, que os demais encontram-se sucateados, emocionando o Comendador, que agradecendo e sabendo que o seu papel como diretor terminava ali.

E no dia 20 de setembro de 2001, teve um "Jantar Comemorativo" na Pizzaria Razzi, onde compareceram familiares, amigos, professores, vereadores e diversas personalidades da comunidade piritubana, já era o início de uma despedida.

O evento terminou com um discurso aonde toda a comunidade piritubana agradece por tudo o que Américo Freire tinha feito ao longo de todos os anos.

Viaduto Jacareí, 100 – 7º andar, sala 706 – Bela Vista – Cep 01380-900

Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

O Comendador agradece emocionado dando por cumprida a sua missão. Falece em São Paulo, 18 de dezembro de 2001, deixando sua esposa Maria, com quem viveu casado 53 anos, quatro filhos (Artur, M. Aparecida, Américo Filho e M. Amélia), quatro netos (Eduardo, M. Fernanda, André e M. Eugênia), e dois bisnetos (Matheus e Guilherme), que não teve tempo para conhecê-los.

O Comendador Américo Freire encerrou sua vida desportiva laureado com honras e méritos outorgados a todas as pessoas dignas de respeito, que fazem a sua vida um exemplo de dedicação em prol de seus semelhantes.

(Fontes de referência do texto: familiares e reportagens da imprensa regional, por Nelson Américo de Godoy)